



**SOB A BÊNÇÃO DE IANSÃ:
UMA LEITURA RICOEURIANA DE TEREZA BATISTA
CANSADA DE GUERRA, DE JORGE AMADO**

Marcos Paulo da Silva Soares ¹

RESUMO

O presente artigo objetiva levantar a questão do relacionamento entre a personagem principal do romance Tereza Batista Cansada de Guerra (AMADO, 1999) e elementos do candomblé da Bahia (BASTIDE, 2001). Tal relação é possível visto que o autor Jorge Amado, apesar de materialista, recebeu títulos honoríficos como Ogan de Oxóssi e Obá de Xangô. O elemento religioso (MANZATTO, 1994) destaca-se como a força motriz que impulsiona a heroína amadiana em suas lutas, sob as bênçãos de uma corte de orixás, mas principalmente de Iansã e Omolu (LEITE, 2018). Na tentativa de analisar parte dessa riqueza do sagrado na literatura, usou-se a hermenêutica ricoeuriana (RICOEUR, 1994) através de sua abordagem conhecida como Tríplice Mimese, uma releitura da Poética de Aristóteles com influência de Agostinho de Hipona.

Palavras-chave: hermenêutica ricoeuriana – Iansã – Tereza Batista.

¹ Licenciado em Letras-Português pela Universidade Federal do Ceará, Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Mestre em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba. Contato: marcospssoares@outlook.com.